



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

UM OLHAR SOBRE A EQUIPE DIRETIVA DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE IJUÍ NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA¹

A LOOK AT THE SCHOOL MANAGEMENT TEAM OF A MUNICIPAL IJUÍ SCHOOL IN THE INSTITUTIONAL PROGRAM FOR TEACHING INITIATION SCHOLARSHIPS

Schayana Suelin Schreiber², Guilherme Pereira Brigo³, Paola Jacoboski Denes⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo sistematizar as experiências de conhecimento e reconhecimento da escola através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Durante essa experiência, o grupo teve o primeiro contato com a escola, buscando entender seu funcionamento, estrutura física e os documentos que regem a gestão escolar. Por meio de reunião e entrevistas, o grupo pode entender o papel que cada funcionário da equipe diretiva desempenha na gestão escolar.

Palavras-chave: direção, PIBID, sistematização.

ABSTRACT

This work aims to systematize the experiences of knowledge and recognition of the school through the Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. During this experience, the group had the first contact with the school, seeking to understand its functioning, physical structure and the documents that govern school management. Through meetings and interviews, the group could understand the role that each employee on the school management team plays in school management.

Keywords: school management team, PIBID, systematization.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Educação, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) visa a promover e a antecipar o vínculo entre graduandos de licenciaturas com a sala de aula, para que, depois de formados, venham a trabalhar na rede pública de ensino. Por meio do oferecimento de bolsas de iniciação à docência, o MEC busca

¹ Texto produzido a partir de ações desenvolvidas como Bolsista do Programa PIBID-UNIJUI.

² Licencianda do Curso de Letras Português-Inglês, da Unijuí, Bolsista de Iniciação à Docência pelo Projeto Multidisciplinar. schayana.schreiber@sou.unijui.edu.br

³ Licenciando do Curso de Matemática, da Unijuí, Bolsista de Iniciação à Docência pelo Projeto Multidisciplinar. guilherme.brigo@sou.unijui.edu.br

⁴ Licenciando do Curso de Matemática, da Unijuí, Bolsista de Iniciação à Docência pelo Projeto Multidisciplinar. paola.denes@sou.unijui.edu.br



integrar as redes municipais e estaduais de ensino com as universidades, a fim de também contribuir para a formação dos licenciandos.

O PIBID-UNIJUÍ envolve a participação conjunta de graduandos dos cursos de Educação Física, História, Letras Português-Inglês, Matemática e Pedagogia, além de professores da universidade que atuarão como coordenadores do projeto. O projeto é dividido em dois subprojetos, que são o Subprojeto Multidisciplinar: Educação Física/Pedagogia e o Subprojeto Multidisciplinar: Letras Português-Inglês/Matemática/História. Nesse último, os bolsistas e os professores orientadores trabalham com três escolas do Município de Ijuí. Integram também ao projeto a equipe diretiva, professores e alunos das três escolas.

No primeiro módulo do PIBID, o objetivo dos bolsistas foi de conhecer e reconhecer a escola com a qual irão trabalhar. Esse processo inclui estudar documentos que regem a educação básica, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como os documentos específicos da escola, como o Regimento Escolar, o Projeto Político Pedagógico da escola e o Plano de Ensino. Também inclui conhecer os professores, o corpo diretivo e os estudantes através de uma entrevista realizada pelos bolsistas, além de conhecer e observar o espaço físico da escola, com olhar atento ao contexto em que ela se insere e suas relações. Devido à pandemia do vírus Sars-CoV-2, foi adotado o distanciamento social como uma das medidas para evitar a propagação do vírus. Dessa forma, não foi possível realizar a observação do espaço físico da escola durante as atividades deste módulo.

O presente artigo, na forma de relato de experiência, tem por objetivo compartilhar as experiências vivenciadas durante o primeiro módulo do PIBID UNIJUÍ-CAPES 2020/2022. Esse artigo apresenta as experiências de três bolsistas do Subprojeto Multidisciplinar: Letras Português-Inglês/Matemática/História, ao conhecer a escola em que participamos do projeto.

METODOLOGIA

Durante o projeto, foram realizadas leituras de alguns textos de apoio e de documentos da escola, e a partir deles, foram feitos fichamentos a fim de sintetizá-los. Os textos analisados foram: “A Escola como Espaço Sociocultural de Educação”, de Juarez Dayrell, “A Tarefa Educacional na Especificidade da Escola”, de e “A Educação no Limiar do Terceiro Milênio, Exigente de um outro Paradigma”, de Mario Osorio Marques. Também foi realizada uma síntese da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com finalidade de compreender a estrutura dos sistemas de ensino e conciliá-la às mudanças exigidas pelo contexto histórico-cultural atual.

Por fim, os bolsistas entrevistaram o corpo diretivo da escola, buscando entender melhor o funcionamento e a estrutura da escola. As perguntas foram acerca do papel de cada funcionário na escola, dos desafios e demandas desses profissionais, da estrutura dos espaços de aprendizagem da escola, entre outros. As entrevistas ocorreram por meio eletrônico, e foram entrevistadas a diretora da escola e a vice-diretora do turno da noite.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, a fim de situar o interlocutor, foi questionado aos membros diretivos sobre seu papel na administração da escola. Quanto a isso, a equipe afirmou que suas responsabilidades abrangem toda a escola, incluindo estrutura física, pessoal, recursos financeiros e trabalho pedagógico, em uma busca para que a rotina e processos aconteçam da melhor forma possível, com segurança, bem estar e qualidade.



É importante dar atenção aos desafios enfrentados diariamente por gestores de escolas públicas. Os desafios citados na entrevista foram: a coerência na utilização de recursos financeiros, elencando prioridades, sempre pensando no aluno e no trabalho pedagógico do professor; buscar junto à administração pública reparos, reformas e ampliações sempre que necessário; acompanhar a frequência escolar dos alunos e quando apresentam muitas faltas, entrar em contato com a família para entender a situação do aluno; e, incentivar o aproveitamento escolar, visto que muitos alunos apresentam falta de interesse nos estudos.

Com finalidade de desempenhar uma gestão democrática, é desafio para a gestão escolar: ter um diálogo constante com coordenação e professores para que as aulas sejam atrativas aos alunos, a fim de aumentar a frequência escolar e a participação; incentivar a participação das famílias nas decisões e ações da escola; manter boas relações pessoais, tanto entre alunos quanto entre profissionais da escola; e, buscar a qualidade sempre, considerando também as avaliações externas, como a Prova Brasil.

É constante preocupação da escola promover a integração e a participação dos pais e responsáveis dos alunos na comunidade escolar. A direção busca estreitar o relacionamento da escola com os pais constantemente, organizando, no início de cada ano letivo, uma aula inaugural direcionada aos pais, onde são oferecidas formações com temas relevantes ao cotidiano familiar, tais como educação e ensino. Também são organizadas mostras de trabalhos, juntamente de apresentações artísticas e culturais, momentos festivos e eventos desportivos. Ademais, a entrega de pareceres e boletins é realizada em horários diferenciados para que as famílias possam conhecer e interagir com os professores.

Outro fator importante ao desenvolvimento do estudante é o relacionamento com seus iguais. A escola busca integrar as diferentes turmas em torneios, gincanas e interséries que são realizados durante o ano letivo, sempre indo de encontro ao interesse do aluno e sua participação, sem perder o foco da aprendizagem, integração e trabalho coletivo.

Mais uma questão apresentada refere-se às tecnologias que a escola possui para atender às demandas educacionais, incluindo a situação da pandemia iniciada no ano de 2020. A respeito disso, a diretora afirmou:

Fazemos parte da rede municipal de ensino, e neste ano foi divulgada a plataforma Educarweb, onde alunos e familiares têm acesso a atividades, devolutivas, pareceres e futuramente notas e frequência. Obtivemos boa participação através deste canal. Paralelamente utilizamos outros recursos como *Whatsapp*, *Facebook* e ainda plantão semanal de entrega impressa das atividades na escola. Com o recurso Educação Conectada do governo federal, ampliamos o acesso a internet na escola, sabendo que no retorno presencial essa tecnologia será indispensável. Temos na escola um laboratório de informática que é usado em horário de aula ou em contraturno para pesquisa, se necessário.

Quanto ao estado da estrutura física escolar, os membros diretivos observaram estar sempre pensando no aluno, na sua aprendizagem, e no seu bem-estar, e por consequência, os ambientes escolares vivem em constante aprimoração. Atualmente, a escola dispõe de: salas de aula climatizadas, jogos e literaturas disponíveis nas próprias salas de aula, pátio e bosque com sombra, mesas e bancos que permitem fazer leitura e realizar trabalhos, e espaço específico para atividades da pré-escola, em frente às salas, e a pracinha fechada dentro do pátio da escola. A escola também tem câmeras de segurança nas salas de aula e no pátio.

Quanto aos outros espaços de aprendizagem para além da sala de aula, a escola tem laboratório de informática, sala de vídeo com aparelho multimídia, ambos climatizados e com



acesso à internet. Há também uma biblioteca, com um funcionário à disposição para auxiliar professores e alunos, laboratório de ciências e arte com pia e materiais. Sempre que possível a direção busca ampliar e melhorar esse espaços, adquirindo novos livros para biblioteca e outros materiais para os laboratórios. Além disso, outras melhorias estão sendo encaminhadas, muitas referentes às condições impostas pela pandemia.

Constitucionalmente, reiterado pela LDB, o EJA (Educação de Jovens e Adultos) surge como forma de auxiliar o cidadão que não estudou na idade correta. Esta modalidade, preferivelmente, deve vincular educação básica e educação profissional, flexibilizando o currículo, tempo e espaço, de modo que a jornada de estudos seja significativa para todos os jovens e adultos. Dentre as diferenças entre o ensino comum e o EJA, ressaltou-se neste último a necessidade de um vínculo significativo, já que a trajetória de vida de seus educandos vem carregada de exclusões. Por isso, o educador deve estimular e valorizar as pequenas conquistas dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, entre textos estudados e sintetizados e a entrevista realizada com a equipe diretiva da escola, conclui-se que os bolsistas têm a possibilidade de adquirir mais experiência ao estarem envolvidos em projetos de iniciação a docência, uma vez que, após a graduação, os estudantes possuem maior convicção de como trabalhar e como se dá o funcionamento de uma escola. Neste espaço há oportunidades de iniciar, bem como aprimorar, atividades que serão desenvolvidas em contexto educacional, de forma a instigar ainda mais o interesse dos futuros educadores em estar a frente de uma sala de aula.

Além disso, na entrevista, pode-se ter noção de como é o ambiente escolar, uma vez que, em virtude da pandemia do vírus Sars-CoV-2, ainda não foi possível realizar o contato de forma presencial. Verifica-se que a escola possui um amplo ambiente educacional e que busca cada vez ampliar e melhorar o mesmo para a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de novembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. p. 61, 2002.

BRASIL, Ministério da Educação. **PIBID - Apresentação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>.

DAYRELL, J. A Escola como Espaço Sociocultural. In: DAYRELL, J. (org.): **Múltiplos Olhares: Sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

MARQUES, Mario Osório. A educação no limiar do terceiro milênio, exigente de outro paradigma. *Contexto e Educação*, Editora UNIJUI, Ano 15, nº 59, Jul./Set. 2000, p. 113-128.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **A Tarefa Educacional na Especificidade da Escola**. Ijuí: Editora Unijuí, [2020]. 96 p.